

Sessão 39  
**Ecologia de Ecossistemas Aquáticos**

344

**OBSERVAÇÃO SOBRE A DISTRIBUIÇÃO VERTICAL DA MEIOFAUNA EM UMA PRAIA DO LAGO GUAÍBA, VIAMÃO (RS).** Ana Júlia Lenz, Carla Penna Ozorio (*orient.*) (UFRGS).

Grande parte das pesquisas realizadas com meiofauna bentônica, em ambiente natural, se limita ao estudo da mesma nos primeiros centímetros do substrato, desconsiderando a profundidade de distribuição dos organismos no seu interior. Contudo, sabe-se que estes organismos podem estar presentes em profundidades consideráveis do substrato, especialmente quando este é arenoso. O local de amostragem foi a Praia da Pedreira, Parque Estadual de Itapuã, por possuir substrato arenoso e fazer parte de um importante corpo d' água, o Lago Guaíba. A coleta foi realizada próxima à margem, com a coluna d' água em torno de 50 cm, onde foram marcados três pontos equidistantes 1 m entre si. Em cada ponto, três amostras foram tomadas com um testemunho de PVC de 75 mm de diâmetro, sendo a coluna de sedimento fatiada nos seguintes intervalos em cm: (0-1), (1-2), (2-3), (3-4), (4-5), (5-7, 5), (7, 5-10) e (10-15). Em laboratório foi utilizada solução saturada de NaCl para extração da fauna, sendo esta triada posteriormente sob estereomicroscópio e identificada em microscópio óptico. Até o momento, foram analisados todos os estratos de uma amostra do primeiro ponto, sendo registrados 14 taxons: Tardigrada, Nematoda, Rotifera, Turbellaria, Bivalvia, Oligochaeta, Copepoda harpacticoida, Chironomidae, Acarina e 5 morfotipos vermiformes ainda não identificados devido a seu tamanho diminuto e dificuldade de visualização de suas estruturas internas. Do total de organismos encontrados, 87, 84% concentra-se nos dois primeiros cm do sedimento, onde ocorreram representantes de todos os taxons citados. Tardigrada foi o grupo mais abundante, seguido por um morfotipo vermiforme, Nematoda e Rotifera. Apenas um morfotipo vermiforme ocorreu em praticamente todas as parcelas de sedimento.